

USO DE POLIDEOXIRIBONUCLEOTÍDEO PARA REJUVENESCIMENTO CELULAR NA HARMONIZAÇÃO OROFACIAL – REVISÃO DA LITERATURA

Vithória Martinez Marcelino¹
Viviane Leal Barbosa²
Márcia Aparecida Rosolen Kijner³

A demanda por procedimentos faciais e odontológicos estéticos tem aumentado significativamente na atualidade, pois os indivíduos visam melhorar a autoestima e a confiança. O polidesoxirribonucleotídeo (PDRN) é uma substância derivada do salmão e estimula a proliferação de células cutâneas. O envelhecimento da pele constitui-se como um processo biológico complexo e contínuo, influenciado por modificações decorrentes de fatores intrínsecos e extrínsecos. Nesse sentido, algumas pesquisas investigaram o efeito dessa substância na regeneração celular, para procedimentos faciais. O objetivo desse trabalho foi revisar a literatura a respeito do tema e avaliar os resultados dos tratamentos com o uso do PDRN para rejuvenescimento facial. Sendo assim, foi feita uma busca na base de dados do PubMed, com os *mesh terms* "Polydeoxyribonucleotide AND Skin", sem limite de período, com critério de inclusão de estudos sobre o PDRN e suas aplicações em estética facial. Os estudos indicaram que determinados fatores podem exercer um efeito positivo na regeneração da pele. No entanto, o mecanismo pelo qual esses fatores promovem a regeneração cutânea varia entre os diferentes tipos de células. Esta variação é atribuída às distintas características morfológicas e funcionais de cada tipo celular, bem como às suas respostas específicas aos estímulos regenerativos. Além disso, fatores como a idade, o estado de saúde geral e a presença de comorbidades podem influenciar significativamente a eficácia dos processos regenerativos em nível celular. Observou-se um aumento na migração de fibroblastos dérmicos humanos com a adição da concentração de PDRN, embora não tenha sido registrada diferença significativa na migração após o tratamento com concentrações superiores. Esse efeito bifásico sugere que a dosagem precisa de PDRN é crucial para otimizar os benefícios regenerativos, destacando a necessidade de estudos adicionais para determinar as concentrações ideais para diferentes tipos de células cutâneas e condições clínicas. Portanto, mais estudos são necessários sobre essa substância com potencial efeito de regeneração tecidual.

Palavras-chaves: Polideoxirribonucleotídeo; PDRN; Harmonização facial.

¹Aluna da graduação do Curso de Odontologia da Universidade Luterana do Brasil - Canoas, vithoriammarcelino@rede.ulbra.br.

²Professora do Curso de Odontologia da Universidade Luterana do Brasil - Canoas, viviane.barbosa@ulbra.br.

³Professora orientadora e adjunta do Curso de Odontologia da Universidade Luterana do Brasil - Canoas, marcia.kijner@ulbra.br.

Área do conhecimento: Ciências da saúde.